

CAUSA OPERÁRIA NOTÍCIAS online

Edição para impressão

Quarta-feira, 9 de setembro de 2010

Iniciado em 2 dezembro de 2003 - Edição nº 2471

www.pco.org.br - Um jornal diário dos trabalhadores em defesa do socialismo na Internet

Nesta edição: 22 matérias

ECONOMIA

Tentando evitar o pior

Obama oferece US\$ 50 bilhões para acalmar os ânimos nos EUA

Depois do anúncio do fim da guerra do Iraque, Obama, quer amenizar a situação política interna do País para não perder o pouco apoio que ainda possui junto à população trabalhadora

8 de setembro de 2010

Obama anunciou um plano emergencial de investimentos de cerca de 50 bilhões de dólares na infraestrutura dos Estados Unidos. Os investimentos abrangerão as áreas de ferrovias, aeroportos e estradas.

A propaganda da Casa Branca em torno do plano é de que serão construídos 241.401 quilômetros de estradas, 6.437 de ferrovias e cerca de 300 quilômetros de pistas de aterrissagem, além de um novo sistema para melhorar o controle de decolagens e pousos de aviões que contribuirá para reduzir o tempo de espera nos aeroportos.

Os 50 bilhões de dólares anunciados serão utilizados nos próximos seis anos na construção de obras que gerem empregos, pois o desemprego crônico, que chega a quase 15 milhões da população economicamente ativa, revela o quanto a economia norte-americana não avançou em nada. O próprio Obama admitiu que "oito milhões de norte-americanos perderam seus empregos durante a recessão. E apesar de termos tido oito meses consecutivos de crescimento no número de vagas no setor privado, os novos empregos não estão sendo criados com rapidez suficiente" (EFE, 6/9/2010).

Por trás de toda essa demagogia feita por Obama está o interesse nas eleições parlamentares que vão acontecer em 2 de novembro. Nestas eleições há chances de que o Partido Democrata perca a maioria no Congresso.

Outro empecilho para este programa é o aumento do déficit público norte-americano, que registra um buraco de 1,47 trilhão de dólares.

Há ainda medidas complementares como um projeto de lei que facilite a liberação de crédito para as pequenas empresas e outro que permita estender os cortes de impostos para a classe média.

A empreitada de Obama é aparentar que o governo está interessado em recuperar a economia do País, quando os índices mostram que não houve recuperação alguma nos últimos meses. O anúncio foi feito para disfarçar o ritmo de estagnação em que se encontra a economia norte-americana.

EDITORIAL

Greve geral: os trabalhadores franceses dão o exemplo

8 de setembro de 2010

Na terça-feira milhões de pessoas saíram às ruas em toda a França para protestar contra a Reforma da Previdência levada à frente pelo governo Sarkozy.

A reforma faz parte do plano de austeridade do governo francês, política que está sendo seguida por inúmeros países europeus, atingidos em cheio pela crise, como é o caso da Grécia.

Uma das principais medidas da reforma, que já passou por 700 emendas, é a elevação da idade mínima para aposentadoria, de 60 para 62 anos e da idade máxima para aposentadoria completa, de 65 para 67 anos. As aposentadorias são em geral um alvo preferencial dos patrões e seus governos.

No Brasil, as sucessivas mudanças feitas no sistema de aposentadoria levaram à destruição da Previdência e significou um ataque em regra a todos os trabalhadores.

Todos sabem, no entanto, que este é um confisco dos trabalhadores. É arrancar de todos os assalariados do país dois anos de trabalho, mais dois anos de contribuição compulsória.

O governo francês cinicamente alega que a mudança se deu em razão do aumento da expectativa de vida. Este argumento equivale a uma declaração por parte do governo e da burguesia de que a maioria da população, os trabalhadores assalariados, não deveria ter nenhum direito que não o de trabalhar para prover o sustento do estado e dos capitalistas. A expectativa de vida aumentou, ou seja, o trabalhador não tem direito depois de 30 ou 40 anos de contribuição a desfrutar a aposentadoria. Para os capitalistas, deveriam de preferência trabalhar até morrer.

E todo o dinheiro depositado na Previdência? Iria para algum fundo, para ajudar capitalistas falidos ou banqueiros, como ocorreu na última crise, na qual diversos países retiraram dinheiro estatal, pago pela população por meio dos impostos para socorrer esses verdadeiros parasitas.

Os trabalhadores franceses fizeram o certo; convocaram uma greve geral, que paralisou mais de 30% do serviço público no País e realizaram uma enorme mobilização, que ocorreu em mais de 200 locais e, segundo os sindicatos, contou com a participação de 2,7 milhões de pessoas.

Os trabalhadores brasileiros e de todos os países em que os capitalistas e banqueiros querem implementar os planos de austeridade, ou seja, de confisco da população trabalhadora e ataque às suas conquistas e condições de vida, devem seguir o exemplo dos franceses: greve geral para barrar os ataques.

NACIONAL

Fim da repressão aos sem-terra

Em fazenda Santa Elina, sem-terra são ameaçados e jagunços colocam fogo em acampamento

Na tentativa de incriminar e amedrontar os sem-terra que voltaram à fazenda Santa Elina, jagunços colocam fogo em fazenda

8 de setembro de 2010

A Fazenda Santa Elina foi reocupada, no mês de julho, depois de 15 anos do massacre promovido por jagunços e a polícia. As famílias vivem sob constante ameaça da polícia e dos jagunços e no último mês aconteceram dois ataques com a colocação de fogo no capim para incriminar as famílias.

Na primeira vez que isso ocorreu, os funcionários da fazenda afirmaram que o fogo foi colocado no capim para juntar o gado que estava espalhado e por isso as famílias ficaram dois dias sem dormir tentando apagar o fogo.

Logo depois, novamente o fogo tomou conta e foi denunciado para a polícia de Corumbiara e Chupinguaia. A polícia foi ao acampamento supostamente para apurar a denúncia, mas sequer ouviram os acampados. O pedido de caminhão pipa para solucionar o problema foi negado.

Segundo informação da Liga dos Camponeses Pobres, Queiroga, funcionário do INCRA de Colorado d'Oeste, teria afirmado que seria mais fácil despejar as famílias colocando Ibama e a Sedam (Secretaria de Estado do Meio Ambiente) contra as famílias acampadas.

Há ainda a denúncia de que Queiroga teria vendido lotes da Santa Elina e este é o interesse em despejar as famílias acampadas.

Na página na internet da Liga dos Camponeses Pobres há relatos dos acampados "Não vamos mais aceitar o que vem fazendo esse sujeito, vamos denunciá-lo onde for preciso".

"Nós já fomos covardemente atacados pela PM em 95 e agora o INCRA também?! Chega de tanta covardia, vamos resistir a todo tipo de bandidagem".

"Que se dane quem vendeu lotes por ai e agora não tem como garantir os lotes aos compradores, não aceitaremos esse tipo de ação suja e rasteira".

"A fazenda Santa Elina é para as vítimas e demais famílias que estão acampadas, não vamos aceitar que pisem no sangue das vítimas e usem essas terras para seus projetos eleitoreiros e oportunistas".

No último dia 25 de julho pela manhã, trabalhadores sem-terra realizaram uma reocupação da Fazenda Santa Elina.

Há 15 anos, o local foi palco de um dos piores massacres no País e o maior no estado Rondônia, o massacre de Corumbiara.

A política do governo de favorecer o roubo da Amazônia, o etanol e vários outros projetos do governo leva a um aumento da violência no campo.

A defesa da fazenda Santa Elina é uma demonstração de força e resistência do movimento dos sem-terra contra as atrocidades cometidas impunemente. Todo apoio a ocupação e ao acampamento em Santa Elina.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

UnB

Reitor obriga funcionários a trabalhar durante a greve

O reitor determinou a reabertura do protocolo da universidade no dia primeiro de setembro com um "intensivão" dos funcionários para emissão dos 2 mil diplomas dos estudantes formandos

8 de setembro de 2010

O reitor José Geraldo determinou a reabertura do protocolo da Universidade. O cartaz do comando de greve que determinava regras para a liberação do documento pregado na porta do setor foi retirado, a chefe do setor que participava da greve foi afastada de sua função e o novo chefe, atual assessor do reitor, Fernando Uchôa, foi nomeado. O chefe de gabinete do reitor, Wellington Almeida, obrigou os funcionários a trabalhar para a emissão de dois mil diplomas.

O setor de protocolo estava fechado desde o início da greve em março e os diplomas só seriam entregues com a permissão do comando de greve.

O reitor também obrigou o comando de greve a liberar parte dos equipamentos do almoxarifado, fechado devido à greve. A liberação de itens com prazo de garantia perto do fim e armazenado de forma inadequado foi requerida para o reitor entregar à "comunidade", fato que demonstra, além da demagogia do reitor, que as iniciativas da reitoria contra o comando de greve são infundadas e itens vencidos não representam nenhuma urgência de fato para a administração da universidade.

No entanto, o reitor procura motivos como esses para atacar a greve e forçar os funcionários a trabalhar. O comando de greve não deve aceitar essas imposições do reitor que são inconstitucionais, uma vez que os funcionários têm direito de realizar greve contra o corte de seus salários e não devem se curvar diante de nenhuma ameaça do reitor.

ECONOMIA

Pesando no bolso

Renda do trabalhador vem caindo desde o início do ano

Desde o início do ano trabalhador está ficando com a renda mais baixa causada pelo aumento dos preços dos alimentos, desemprego etc.

8 de setembro de 2010

Nas principais regiões metropolitanas do País, o desemprego, seguindo a tendência geral, apresentou alta no mês de agosto. Subiu 0,1% entre julho e agosto deste ano e 0,5% na comparação com agosto de 2009. Mas o governo apresentou como resultado favorável. O curioso é que quando o resultado é semelhante, mas no sentido contrário, o governo sempre apresenta como avanço, recuperação, fim da crise etc.

Já a população desempregada nestas regiões é de 1,9 milhão de desempregados. O levantamento foi feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que também constatou aumento anual do desemprego em São Paulo, alta de 14,9%, Belo Horizonte, aumentou de 25,8% e Recife subiu 37,4%.

O custo de vida foi outro fator que subiu em algumas capitais, em Porto Alegre, por exemplo, a renda aumentou 5,5%, em Salvador foi 12,1%, em Belo Horizonte 6,6%, em Recife o custo de vida ficou 0,5% mais caro.

No mês passado houve altas bastante significativas no custo de vida. Em Recife a alta foi de 0,5%, em Salvador subiu 12,1%, em Belo Horizonte foi de 6,6%, São Paulo 1,7% e Porto Alegre 5,5%, e somente houve resultado contrário no Rio de Janeiro, de -1,3%.

Por mais que queira esconder a recessão, o governo Lula não consegue evitar os efeitos devastadores dela sobre a classe operária. Os principais afetados são os trabalhadores que perdem emprego, poder de compra etc.

A redução da qualidade das condições de vida da classe operária se deve à política do governo de atender exclusivamente os interesses dos capitalistas e banqueiros por meio da transferência cada vez maior do dinheiro público. Basta ver os lucros recordes dos bancos brasileiros nos últimos meses.

Os trabalhadores devem rejeitar a saída capitalista para a crise e defender um programa próprio que coloque todo o ônus sobre as costas dos capitalistas, banqueiros e especuladores se não sobre os trabalhadores e a população pobre.

CULTURA

Artes Plásticas

Modernista italiano Alberto Magnelli ganha mostra no MAC

Expoente do movimento abstracionista internacional das décadas de 1930 e 1940, Magnelli dominou com maestria influências diversas das vanguardas européias para criar uma obra abstrata extremamente original e diversificada

8 de setembro de 2010

Está em cartaz na capital paulista, no Museu de Arte Contemporânea da USP, a exposição *Magnelli*, uma das raras oportunidades de se ver uma reunião de obras expressivas deste importante nome do abstracionismo internacional.

A mostra é composta por um total de 64 quadros, realizados entre 1912 e 1969, anos que vão desde a adesão de Magnelli ao modernismo até seu último período, quando dominava já com maestria a abstração.

Nascido em Piazza Duomo, em Florença em 1881, Magnelli teve como primeiras influências, as obras dos renascentistas italianos, mas em pouco tempo, avançou para um arrojado modernismo. A partir de 1911 foi influenciado pelos trabalhos dos pintores futuristas, e pouco mais tarde, em viagem à França, foi totalmente subjugado pelos movimentos que lá se desenvolviam. A partir de então, os rumos dos trabalhos de Magnelli seriam sempre determinados pela influência da Escola de Paris.

Vivendo entre o círculo de Guillaume Apollinaire e Pablo Picasso, foi influenciado pelas cores puras de Matisse e pela dissolução das formas cubistas, até tornar-se ele mesmo um pintor maduro da abstração a partir da década de 1930, ao mesmo tempo em que o conjunto dos pintores de sua época seguia o mesmo caminho. Um marco em sua obra foi a tela abstrata *Pintura nº0520*, realizada em 1915, contemporânea dos mesmos experimentos realizados então por Robert Delaunay.

Nos anos 30 integrou o grupo de vanguarda parisiense *Abstraction Creation*, linha de frente do movimento abstracionista internacional e um de seus principais patrocinadores. Esta atividade intensa do grupo levaria à oficialização do estilo durante o segundo pós-guerra.

Já nos primeiros anos da década de 1950 suas obras ganharam projeção internacional. Ele participa aí da Bienal de Veneza e a 1ª Bienal de São Paulo.

A partir de 1955 e até sua morte, em 1971, Magnelli, já tornado artista oficial, ganhou dezenas de prêmios e homenagens na França, Alemanha, Dinamarca, Noruega, Estados Unidos e em diferentes cidades da Itália, seu país natal.

Os trabalhos de Magnelli presentes nesta exposição do MAC-USP pertencem a acervos de arte franceses e belgas, tanto de coleções públicas quanto particulares, entre as quais estão expostas também as obras do acervo permanente do museu paulista.

Para quem quiser conferir a exposição *Magnelli* ela permanecerá em cartaz na Cidade Universitária apenas até o próximo final de semana, dia 12.

Divulgação:

Manelli

MAC-USP Cidade Universitária

Rua da Reitoria, 160 – Cidade Universitária

De terça a sexta das 10 às 18 horas

Sábados, domingos e feriados das 10 às 16 horas.

Até 12 de setembro

fone (11) 3091-3039

Entrada franca

MOVIMENTO OPERÁRIO

Ecetistas em Luta

Leia aqui os últimos boletins da corrente Eceletistas em Luta

Leia aqui os últimos boletins distribuídos em diversos estados pela corrente nacional de oposição classista da Fentect, Eceletistas em Luta, ligada ao Partido da Causa Operária

8 de setembro de 2010

[Eceletistas em Luta - Minas Gerais](#)

[Eceletistas em Luta - Espírito Santo](#)

[Eceletistas em Luta - São Paulo](#)

[Eceletistas em Luta - Paraíba](#)

[Eceletistas em Luta - Piauí](#)

[Eceletistas em Luta - Roraima](#)

Espírito Santo: Complexo Operacional

Entrepósito do CTCE não possui nem plataforma para carregamento

Como acontece em todos os setores dos Correios, os trabalhadores do CTCE enfrentam uma série de problemas que colocam em risco sua própria saúde

8 de setembro de 2010

Os OTTs que trabalham no CTCE Vitória estão sofrendo com uma série de problemas. Um deles é a falta de plataformas para os que trabalham no entreposto, carregando e descarregando os caminhões.

O prédio onde está funcionando o CTCE (Centro de Tratamento de Correspondências e Encomendas) não possui a menor estrutura para comportar a quantidade de carga que chega todos os dias.

Os caminhões que chegam têm que efetuar uma manobra demorada para, aí sim, conseguir estacionar no local onde será feito o trabalho. Para isso, o motorista tem que colocar a traseira do caminhão dentro do galpão do CTCE, esbarrando nos CDLs e contêineres que estão no setor. Isso coloca em risco a vida dos trabalhadores que podem ser atropelados ou ser esmagados por algum contêiner.

Para carregar ou descarregar a carga dos caminhões, o trabalho é feito com muito mais dificuldade, pois o setor não está adaptado com plataformas no entreposto. Dessa maneira, para colocar a carga dentro do caminhão é necessário levantar uma de cada vez com a empilhadeira. O trabalho exige muito mais dos trabalhadores e aumenta o risco de acidentes. Esse risco é multiplicado pelas dezenas de caminhões que chegam a saem do setor diariamente.

Para piorar, a empilhadeira do setor está em péssimo estado de conservação.

Há anos a diretoria regional do Espírito Santo promete a construção de um prédio novo para o CTCE. Mas ficou apenas a promessa: para a empresa, os trabalhadores têm que se conformar com as péssimas instalações do setor.

A situação vai se agravando à medida que aumenta a carga de trabalho. Como ocorre em todos os setores dos Correios nacionalmente, o excesso de trabalho vem junto com a falta de funcionários e a falta de materiais adequados ao trabalho.

Os trabalhadores do CTCE não agüentam mais esse abuso da empresa. O sindicato e a corrente Eceletistas em Luta convoca os trabalhadores a se mobilizar e exigir que esses problemas sejam resolvidos.

A importância da unidade da esquerda

quarta-feira, 08 de setembro de 2010

O acordo entre PCO, PSTU e PCB para a realização de um debate entre os candidatos presidenciais dos partidos da esquerda reveste-se, na atual situação, de uma importância fundamental.

O quadro político apresenta-se de maneira contraditória. De um lado, temos um esforço visível da burguesia para proscrever a esquerda, esforço este que vem na esteira de uma longa onda de medidas reacionárias que ferem profundamente os direitos democráticos da população, em particular da classe trabalhadora. Estas medidas vão desde leis elementares sobre trânsito, costumes etc. até a completa manipulação das eleições. No terreno do movimento operário temos a virtual cassação do direito de greve e a cada vez mais sistemática intervenção do Estado nos sindicatos, lembrando os tempos do regime militar.

De outro, é evidente a crise do próprio regime parlamentar e dos partidos burgueses. Sob as fanfarras da vitória avassaladora da candidata do governo, do PT e do PCdoB, está mal escondida uma crise de grandes proporções, expressa no colapso do PSDB em pleno pleito eleitoral. Este fato é demonstrativo da grande crise em marcha entre o regime político e as massas. A rejeição popular à direita revela-se, inclusive, debaixo da pesada engrenagem de controle das eleições pela burguesia. Ocorre que o bloco partidário vitorioso também é uma coligação de direita, onde tem peso decisivo o já completamente rejeitado PMDB – não esquecer que o PSDB foi criado devido justamente a esta rejeição – com suas notórias figuras antipopulares como Sarney, Collor, Renan Calheiros e muitos outros que o povo preferiria esquecer. O próprio PT é, em grande medida, uma concha esquerdista habitada por um molusco direitista, como se pode ver na figura da própria candidata presidencial, petista de última hora e cria do governo, não do partido.

Os dois fatos, apesar de apontarem em direções opostas, guardam uma estreita relação lógica entre si. A repressão crescente é a tentativa de conter a erupção do movimento de massas contra o regime em crise. A crise é, ao mesmo tempo, fator que impulsiona e que é impulsionado pela evolução popular. Detrás dos dois fatores, esconde-se a crise capitalista que todos gostariam de considerar superada, mas que continua socavando a situação política geral.

A unidade da esquerda, resultado mais de uma condição comum do que de um acordo ideológico geral, é também uma importante expressão desta situação. A própria crise tende a criar um pólo político de esquerda. Não sabemos se e em que medida ou como irá se desenvolver, mas é um fato que expressa uma situação que vai muito além de intenções imediatas dos partidos que se reuniram para organizar um protesto contra a forma como são feitas as eleições.

É importante reunir em torno desta iniciativa tudo o que há de vontade de protestar e de se organizar no movimento operário, popular e da juventude. Qualquer que seja o resultado efetivo desta iniciativa, da quantidade de apoio que é capaz de angariar neste momento, é uma iniciativa que produzirá resultados agora e para o futuro imediato.

MATÉRIAS DO DIA 7 DE SETEMBRO DE 2010

Greve na França contra o aumento da idade para aposentadoria

09h - 7 de setembro de 2010

Nesta terça-feira, dia sete, os trabalhadores franceses iniciaram uma greve contra os planos do governo Sarkozy de atacar a aposentadoria. A greve foi convocada como greve geral pelos sindicatos e estão programados cerca de 190 protestos em toda a França.

Os sindicalistas esperam pelo menos dois milhões de trabalhadores nas manifestações. A greve atinge o sistema de transportes, aeroportos, os hospitais, escolas e correios.

A greve é contra o projeto do governo para o aumento do tempo de aposentadoria que está sendo implantado pelo presidente francês Nicolas Sarkozy. O aumento programado é dos atuais 60 anos para 62 anos, mas a medida será implantada gradativamente até o ano de 2018.

Atualmente a legislação francesa exige que os trabalhadores tenham trabalhado no mínimo 41,5 anos para se aposentar ou então tenham atingido 65 anos de idade. Agora com a nova medida quem não atingir esse tempo de trabalho a idade mínima passará a ser de 67 anos.

Esta é apenas uma das inúmeras medidas do plano de cortes de gastos públicos que o governo francês quer aplicar para conter a crise à base do ataque aos direitos dos trabalhadores.

Mercados da Ásia fecham o dia em queda

10h - 7 de setembro de 2010

As bolsas asiáticas cada vez mais tem revelado sua completa dependência dos mercados europeus e norte-americanos, de forma que cada vez que são divulgadas novas estimativas pessimistas sobre o futuro destes países, os mercados da Ásia são os primeiros a expressarem a insegurança generalizada dos investidores.

Semana passada, números divulgados sobre uma suposta redução na taxa de desemprego dos Estados Unidos haviam repercutido favoravelmente, mas um novo estudo, destacando uma queda expressiva no setor de serviços foi o bastante para nocautear as principais bolsas da Ásia que fecharam todas em queda nesta terça-feira.

O pregão em Tóquio fechou em queda de 0,8%; em Taiwan a bolsa recuou 0,08% e em Seul, a sessão terminou o dia em queda de 0,26%. Outras bolsas sofreram menos diretamente os impactos da crise, mas fecharam o dia com crescimentos irrisórios, abaixo de 1%.

Comissão Européia quer controlar orçamentos dos países europeus

11h - 7 de setembro de 2010

Devido à falta do dinheiro público, a Comissão Européia está apresentando uma proposta de vigilância das contas públicas dos países europeus.

A proposta é vigiar, durante seis meses, os orçamentos e toda a movimentação financeira que os países europeus realizarem como medida de controle para evitar "abusos" em meio à crise econômica.

A Comissão Européia será uma espécie de moderador das políticas econômicas dos 27 países que compõem o bloco. A comissão vai interferir antes mesmo que projetos sejam apresentados para votação nos respectivos parlamentos dos países.

A medida ainda precisa ser aprovada pelo parlamento europeu, mas já existem países contrários à vigilância, entre eles o Reino Unido que declarou temer pela soberania dos países.

Esta é uma medida que visa impor que os países apliquem os planos de cortes de gastos públicos à risca, sem falhas, sem concessões para os trabalhadores.

Paquistão tem ainda 10 milhões de desabrigados

12h - 7 de setembro de 2010

Pelo menos 10 milhões de pessoas continuam desabrigadas no Paquistão. O país foi afetado por inundações devastadoras nos últimos 45 dias, segundo uma nova estimativa da ONU, que cita "uma das piores crises humanitárias de sua história".

"De acordo com novas estimativas após as inundações mais recentes em Sindh, pelo menos 10 milhões de pessoas estão sem teto atualmente", afirmou Maurizio Giuliano, porta-voz no Paquistão da Agência de Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha) da ONU.

O mais grave é que "E isto não inclui aqueles que já receberam ajuda de emergência e aqueles abrigados em escolas" afirmou.

Ele afirmou que as inundações no Paquistão se tornaram "um dos piores desastres humanitários da história da ONU, em termos do número de pessoas que precisam de ajuda e do tamanho da área afetada".

Enquanto aos banqueiros e bancos internacionais em falência foram dadas pelos países imperialistas suntuosas somas de dinheiro, mas para salvar a população do Paquistão de uma das maiores tragédias dos últimos cem anos no país, muito pouco é feito.

Juiz multa Google Brasil por montagem de vídeo criticando candidato do PCdoB

13h - 7 de setembro de 2010

Apesar de o STF ter liberado o humor nas eleições, o fato é que a censura está a todo vapor. O exemplo foi a decisão do juiz auxiliar da propaganda eleitoral Luís Francisco Aguilar Cortez, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que multou em R\$ 50 mil a Google Brasil Internet Ltda., por veicular um vídeo no Youtube com uma montagem criticando o vereador paulistano e candidato ao Senado Netinho de Paula (PCdoB).

O vídeo faz uma paródia de uma música do candidato, na qual a letra é alterada para criticar os escândalos de agressão e violência contra mulheres em que o candidato esteve envolvido. Na sentença o juiz determinou não só o pagamento de uma multa no de R\$ 50 mil, como também a retirada imediata do vídeo, com multa diária de R\$10 mil em caso de não cumprimento da decisão.

O caso deixa evidente que apesar de toda a campanha em torno da democracia e da liberdade de expressão, o fato é que na prática é proibido criticar e questionar as ações dos políticos burgueses.

Brasileiro de 16 anos é resgatado na Espanha, vítima de rede de prostituição

14h - 7 de setembro de 2010

A polícia espanhola prendeu mais cinco integrantes de uma rede de prostituição masculina. A operação da polícia começou no dia 31 de agosto, quando foram presas 14 pessoas.

A maioria das vítimas atraídas pela rede era de brasileiros, que eram atraídos à Espanha com promessas de emprego na Europa. Quando chegavam ao local, eles eram obrigados a se prostituir para pagar dívidas com transporte, moradia e alimentação.

Entre as vítimas resgatadas nesta terça-feira, está um brasileiro de 16 anos, que estaria no local há três semanas.

Os responsáveis pela rede eram sul-americanos, sendo dez brasileiros.

A exploração sexual de mulheres e homens que saem do Brasil para a Europa, atraídos por falsas promessas de emprego é comum. O problema é expressão da pobreza que vive a maioria da população brasileira, o que facilita a exploração dessas pessoas nos países europeus.

Bolsas européias fecham em queda devido temor sobre os bancos

15h - 7 de setembro de 2010

As bolsas europeias fecharam em queda, nesta terça-feira, devido crise nos bancos e impacto da reforma nas bases de capital. Mineradoras também recuaram devido temores sobre o plano fiscal da Austrália.

Reportagem do Wall Street Journal afirmando que as *holdings* dos bancos europeus têm exposição potencialmente arriscada a dívidas soberanas sobre o teste de estresse dessas instituições. O jornal alemão Die Ziet afirmou que bancos em todo o mundo deveriam manter pelo menos 9% de capital 1 e 3% de um "colchão de proteção".

Todos os índices financeiros europeus fecharam em queda. O FTSEurofirst 300, índice com as mais importantes ações européias, caiu 0,38 por cento, para 1.061 pontos e O Euro STOXX 50, índice das blue chips da zona do euro, cedeu quase 1 por cento, para 2.727 pontos.

Saiba tudo sobre o debate entre os candidatos da esquerda na edição de *Causa Operária* desta semana

16h - 7 de setembro de 2010

A edição desta semana do jornal *Causa Operária* traz, em detalhes, o que os representantes dos partidos de esquerda que lançaram candidatos na eleição presidencial discutiram na última semana.

O debate entre os candidatos de esquerda à presidência da República está marcado para o próximo dia 21 e deverá ser realizado em S. Paulo e transmitido pela internet para todo o país.

Leia as resoluções e encaminhamentos da reunião entre os candidatos da esquerda, e mais: comentários, o relato da discussão e artigos relacionados à campanha pela realização do debate.

Adquira já o seu exemplar com um dos militantes do PCO ou nas sedes do partido em todo o Brasil.

Provocação

Ultradireita nos EUA queimará o alcorão no dia 11 de setembro

18h - 7 de setembro de 2010

Anúncio de queimas de exemplares do alcorão deixam até mesmo setores do exército norte-americanos apreensivos.

O anúncio vem de uma igreja cristã que pretende queimar o alcorão no dia 11 de setembro, quando as torres gêmeas foram derrubadas. A degenerada ação é liderada pelo pastor Terry Jones e pode causar sérios transtornos. Até mesmo o general David Petraeus alertou que a provocação pode colocar a vidas de soldados em risco.

Petraeus preveniu que caso o alcorão seja queimado pode liberar uma onda de protestos e incitar o "extremismo" em diversos países até mesmo no Afeganistão.

O pastor Jones representa a ala mais direitista de setores da sociedade norte-americana, e acabou sendo um estorvo até mesmo para o governo, que tem uma política de aparências com relação ao islã.

Greve geral

Dois milhões vão às ruas na França

19h - 7 de setembro de 2010

O governo Sarkozy experimenta mais uma vez a força e união dos trabalhadores contra suas medidas de ataque a sua classe.

Contra as medidas que objetivam mudar a idade de aposentadoria de 60 para 62 anos vários setores se uniram e foram as ruas como os transportes públicos, hospitais, correio e setor privado, como bancos e empresas como a petroleira.

Unindo-se a paralisação os professores já em greve também se uniram aos protestos nas ruas.

Essa é a terceira greve de grandes proporções na França e cada uma delas afunda cada vez mais a popularidade de Sarkozy que está na sua maior baixa.

Greve paralisa metrô na Inglaterra

20h - 7 de setembro de 2010

A greve dos trabalhadores do metrô de Londres começou às 17h na segunda-feira (13h em Brasília), quando os trabalhadores encarregados de serviços de manutenção cruzaram os braços. Quatro horas mais tarde, foram seguidos pelos condutores e trabalhadores das estações. Os operários protestam contra a demissão de 800 trabalhadores.

Um dia de fechamento do metrô acarreta 48 milhões de libras(57,6 milhões) de perdas para as empresas de metrô. O secretário-geral do sindicato de transportes RMT, Bob Crow, afirmou ao prefeito que "caso sejam violadas suas promessas e eliminados postos de trabalho nas estações da rede, haverá sinal verde para o desastre".

No domingo ocorreu uma greve de 200 operários de manutenção de duas linhas do metrô (Jubilee e Northern) que trabalham para a empresa Alstom-Metro, exigiram um aumento dos salários, que afirmaram ser "um insulto"de tão baixo.

Frase do Dia



"oito milhões de norte-americanos perderam seus empregos durante a recessão. E apesar de termos tido oito meses consecutivos de crescimento no número de vagas no setor privado, os novos empregos não estão sendo criados com rapidez suficiente" **(do presidente Obama sobre o desemprego que devastou a economia dos EUA)**

DATAS ESPECIAIS

1945 - Ho Chi Minh estabelece o sufrágio universal no Vietnã.

1949 - Morte do músico erudito alemão Richard Strauss.

1967 - Proclamação da República de Uganda.

1986 - É decretado no Chile estado de exceção após atentado contra o ditador Augusto Pinochet, centenas de